



PREFEITURA MUNICIPAL DE
ARATIBA
RIO GRANDE DO SUL

MEMORIAL DESCRITIVO

CABEAMENTO ESTRUTURADO

CENTRO MUNICIPAL DE SAÚDE

ARATIBA, RIO GRANDE DO SUL

RESPONSÁVEL TÉCNICO: **GIAN CARLOS CARDOZO**
ENGENHEIRO CIVIL – CREA: RS 226.467

RESPONSÁVEL TÉCNICO: **RENAN SCAPINELLO**
ENGENHEIRO CIVIL – CREA: SC 122.089-2

Aratiba, 15 de março de 2021.

Proprietário: Prefeitura Municipal de Aratiba

Endereço: Rua Ângelo Emílio Grando, nº 365, Quadra 12, Lotes Urbanos nº 01 e 06, Bairro Centro, Aratiba, RS.

1. Generalidades

O Projeto do Sistema de Cabeamento Estruturado da edificação foi elaborado em função das necessidades de telecomunicações e sistemas de transporte de informações atuais e futuras do Centro Municipal de Saúde. Considerou-se todas as características técnicas e econômicas envolvidas na solução adotada, bem como as projeções orçamentárias alocadas para implementação destas tecnologias, de modo a prover uma infraestrutura adequada, evolutiva e flexível às necessidades atuais e futuras.

2. Infraestrutura de entrada

O acesso da rede externa de telecomunicações deverá ser executada através da lateral da edificação, pela Rua Ângelo Emílio Grando, partindo-se da entrada do quadro de telecomunicações. Esta rede deverá ser do tipo óptica e com seu terminal alocado no distribuidor geral localizado na sala de equipamentos no primeiro pavimento.

3. Rack e acessórios

A sala de equipamentos deverá ser composta por um rack de piso fechado 28Ux670mm, padrão 19", pintura epóxi anticorrosiva, perfil de aço laminado, com a carcaça em aço carbono, possuindo a função de abrigo para os equipamentos de ligações de lógica e telefone.

A composição de equipamentos passivos e acessórios internos ao rack deverá estar composta de acordo com o que se segue:

a. Guia de cabo: Guia de cabos horizontais, fechado, 1U, 19", corpo metálico, para organização dos cabos horizontalmente;

b. Patch panel: 48 portas, categoria 6, rede lógica, para conexão dos cabos de comunicação (com origem nas tomadas) e equipamentos ativos de rede ou cabos de comunicação;

c. Patch panel: 48 portas, categoria 5e, rede de telefone, para conexão dos cabos de comunicação (com origem nas tomadas) e equipamentos ativos de rede ou cabos de comunicação.

Externo ao rack deverá ser instalado também um bloco terminal tipo M 10B, de 10 pares, para conexões dos cabos telefônicos.

4. Cabos e conexões

Os cabos que deverão ser utilizados devem seguir as especificações como se segue:

a. Cabo UTP (cinza): Cabo par trançado, não blindado, UTP-4 pares, formados por fios sólidos, #24 AWG, categoria 6, para interligação da rede de lógica, entre o patch panel e a tomada RJ 45 do ponto de utilização;

b. Cabo UTP (vermelho): Cabo par trançado, não blindado, UTP-4 pares, formados por fios sólidos, #24 AWG, categoria 6, para utilização em câmeras de segurança;

c. Cabo UTP (azul): Cabo par trançado, não blindado, UTP-4 pares, formados por fios sólidos, #24 AWG, categoria 5e, para interligação da rede de telefonia entre o patch panel e a tomada RJ 45 do ponto de utilização;

d. Cabo telefônico: Cabo telefônico CI-T 50/50 pares, blindado, para interligação da rede de telefone entre o patch panel e o bloco terminal;

e. Patch cord: RJ 45 com "boot", categoria 5e e 6, com comprimento de 1,5 m, na cor correspondente com cada cabo supracitado, para interligação entre patch panel e outros equipamentos internos ao rack.

Todos os cabos utilizados deverão estar conformidade com as normas para cabeamento categoria 5e e 6, executados preferencialmente na modalidade "link permanente". Ao final da certificação deve ser entregue o relatório final da certificação para cada ponto/segmento testado, indicando o resultado do teste para cada parâmetro indicado a seguir: wire map, comprimento, atenuação, resistência e capacitância, next, psnext, return, loss, fext, elfext, pselfext, propagation delay e delay skew.

5. Eletrocalhas e eletrodutos

As Eletrocalhas deverão ser metálicas, furadas, tipo U, galvanizadas a quente, nas dimensões conforme especificadas em projeto. Ainda, deverá ser instalada eletrocalha lisa com tampa na saída do rack até a eletrocalha perfurada sobre o forro. Para a fixação da eletrocalha no corredor deverá ser utilizado suporte tipo mão francesa simples, espaçadas no mínimo a cada 1 metro.

A ligação dos circuitos deverá se dar a partir da eletrocalha alocada no corredor, sendo que esta derivação deverá ser feita utilizando-se saídas apropriadas para esta finalidade de acordo com a direção (saída vertical ou horizontal) que o eletroduto for instalado, de modo que nenhum cabo fique aparente ou exposto. Por sua vez, os eletrodutos sobre o forro deverão ser de PVC flexível corrugado, Ø 3/4”.

Nas paredes, a passagem dos cabos deverá se dar através da instalação de eletrodutos em PVC rígido aparente, Ø 3/4”, na cor branca, inclusive acessórios na mesma cor. As uniões deverão ser convenientemente montadas, garantindo não só o alinhamento, mas também o espaçamento correto, de modo a permitir o rosqueamento da parte móvel sem esforços. A parte móvel da união deverá ficar, no caso de lances verticais, do lado superior.

6. Identificação

Todos os cabos de 4 pares deverão estar identificados nas duas extremidades através de etiquetas plásticas que, possibilitem a visualização da informação em todas as posições do cabo. Por sua vez, os condutes deverão estar identificados com o número do ponto, conforme especificado em projeto de cabeamento estruturado.

Proprietário

Responsável Técnico